

/ EDITORIAL

A efetividade da redução de impostos sobre a cesta básica

O governo federal vem adotando diferentes medidas para tentar conter a elevação dos preços dos alimentos. As mais recentes são a isenção de alíquota de importação para produtos como carne, café, óleo de girassol e milho.

No mês de fevereiro, o custo médio da cesta básica subiu em 14 das 17 capitais brasileiras analisadas em pesquisa realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Na contramão, Porto Alegre vem de duas quedas: -1,67% em janeiro e -0,12% em fevereiro. Nitidamente, de forma ampla, nenhuma ação está, de fato, fazendo efeito.

A situação levou o governo a apelar aos estados para que isentem ou reduzam o ICMS sobre produtos da cesta básica. Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima, São Paulo e Sergipe possuem autorização - via convênio - do Conselho Nacional de Política Fazendária para conceder isenção do ICMS.

No Rio Grande do Sul, há isenção para 600 mil famílias cadastradas como carentes. Elas recebem de volta o valor do ICMS que pagaram na aquisição de produtos.

Assim, enquanto alguns estados já praticam alíquota zero, a exemplo de Goiás - mais de 20 itens - e Paraná (21), outros resistem a aderir devido ao impacto que a redução pode ter sobre as contas

públicas. Uma isenção ampla colocaria em dificuldades estados que enfrentam problemas fiscais e, igualmente, aqueles que dependem do ICMS como principal fonte de receita.

Por isso mesmo, o apelo para expandir as isenções tributárias foi mal recebido por muitos governadores, que veem a atitude como uma forma de a União empurrar o problema da inflação para os estados. A resistência política sobre nivelar a medida também é atribuída às dúvidas sobre os impactos reais que terá, já que o valor dos alimentos depende de fatores mais

complexos, como câmbio, questão climática, custo logístico e controle das contas públicas.

Se houvesse a antecipação da isenção do ICMS da cesta básica, a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), por exemplo, garante que os preços cairiam imediatamente.

De qualquer forma, a desoneração de alguns itens importados e o ICMS zerado e/ou reduzido em alguns estados podem não ser suficientes para frear a inflação dos alimentos - em 2024, chegou a 7,69%, bem acima do 1,11% registrado em 2023, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As medidas possuem potencial, mas a produção agrícola, apoiada pelo Plano Safra, e a correção do câmbio devem ser mais efetivos em derrubar o preço dos alimentos.

No mês de fevereiro, o custo médio da cesta básica subiu em 14 das 17 capitais brasileiras analisadas

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

A equipe de reportagem do JC está presente na 25ª Expodireto Cotrijal, que começou na segunda-feira, em Não-Me-Toque. A repórter Bárbara Lima e a repórter fotográfica Tânia Meinerz trazem informações diárias, em texto e vídeo, sobre todas as novidades agrícolas apresentadas por lá. Mire no QR Code e confira.



REPRODUÇÃO/JC



REPRODUÇÃO/JC

Correspondente do JC no festival South by Southwest, o SXSW, que acontece em Austin, no Texas, até 15 de março, Ico Thomaz traz as principais discussões que estão rolando no evento de tecnologia e inovação nos Estados Unidos. Não perca as atualizações nas redes sociais do JC. Acesse o QR Code para conferir o vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Mais um ano de estiagem e o produtor não aguenta mais, precisamos buscar saídas para irrigar nossas lavouras. Esse é um dos temas centrais dos fóruns da soja e do milho dessa edição da Expodireto” **Nei Manica**, presidente da Cotrijal.

“Nossa esperança é que possamos parar todas essas hostilidades (Rússia x Ucrânia) e chegar a uma mesa de negociação onde ambos os lados, ao longo de algum período de tempo, com muito trabalho duro, possam encontrar um resultado mutuamente aceitável.” **Marco Rubio**, secretário de Estado dos Estados Unidos.

“Cerca de 70% das interrupções no fornecimento de energia elétrica hoje, dentro da CEEE, são devido a árvores que caem na rede no dia a dia.” **Riberto Barbera**, presidente da CEEE Equatorial.

“O emprego é muito bom, mas se você associar o emprego à educação de qualidade e a crédito, você vai mudar a história de um país.” **Fernando Haddad**, ministro da Fazenda.

“Não temos estruturas de armazenamento dentro das fazendas. No Brasil, só 15% das propriedades têm isso, enquanto nos EUA essa média é superior a 50%.” **Paulo Bertolini**, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho).



ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
 editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
 Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
 Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
 Jenor Cardoso Jarros Neto
 Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
 Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

O final de mais um ano é oportunidade para agradecermos pelo extremo cuidado de Deus para com a humanidade. Apesar dos desafios e dificuldades surgidas, ele nos conduziu pela mão, oferecendo-nos diversas oportunidades de crescimento. Vamos, pois, louvá-lo com estas palavras: “Louvai a Deus no seu santuário, louvai-o no firmamento do seu poder. Louvai-o

por suas grandes obras, Louvai-o pela sua imensa grandeza. Todo ser vivo louve o Senhor. Aleluia!” (cf. Sl 150[149]1,25).

Meditação

Quando mudam a maneira de pensar e agir, as pessoas podem modificar o mundo.

Confirmação

“Aquele que está sentado no

trono disse: ‘Eis que faço novas todas as coisas’. Depois, ele me disse: ‘Escreve, pois estas palavras são dignas de fé e verdadeiras’. E disse-me ainda: ‘Está feito’ Eu sou Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, eu darei, de graça, da fonte da água vivificante” (Ap 21,5-6).

Rosemary de Ross/
 Editora Paulinas